

Desempenho do Gene Xpert MTB/RIF em amostras clínicas extra-pulmonares

Thais S. R. Di Gioia¹; Fernanda C. Gonçalves²; Viviane C. R. Cardeal³;
Rafaela S. Setubal⁴; Ana Marcia N. Martins⁵; Valeria T. A. Rosa⁶; Flavia Rossi⁷

^{1 a 7} Divisão Laboratório Central do Complexo Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.
Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 155 - Cerqueira César, São Paulo - SP, 05403-000
Prédio dos Ambulatórios 2º andar, Bloco 03. São Paulo, SP, Brasil.
Email: thais.gioia@hc.fm.usp.br

Os exames tradicionais geralmente usados no diagnóstico da tuberculose (TB) extrapulmonar, como a baciloscopia e cultura possuem acurácia limitada e elevado tempo para o diagnóstico, respectivamente, o que corrobora com uma alta morbi-mortalidade desta patologia. O Gene Xpert (MTB/RIF), Cepheid® é um sistema automatizado de PCR em tempo real para a detecção do complexo *Mycobacterium tuberculosis* (MTB), que desde 2014 também foi aprovado para diagnóstico de TB em amostras de linfonodos, tecidos e como diagnóstico inicial em líquido. O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho do MTB/RIF em comparação à metodologia convencional para o diagnóstico da TB extra-pulmonar de diferentes sítios clínicos. Foram analisadas 632 amostras extra-pulmonares coletadas prospectivamente de pacientes do Hospital das Clínicas – HCFMUSP, com a seguinte distribuição: 357 amostras de biópsias, 82 urinas e 193 amostras de líquidos orgânicos (62 líquidos pleurais, 35 aspirados linfonodo, 29 abscessos corporais, 21 líquidos sinoviais, 7 líquidos ascíticos, 6 líquidos pericárdico e 33 de outros líquidos corporais). Essas amostras foram tratadas (NaOH 2%- NALC) e, posteriormente, inoculadas nos meios de cultura líquido (MGIT, Becton Dickinson®) e sólido (Lowenstein Jansen). O material concentrado foi também analisado no MTB/RIF. A positividade geral obtida por MTB/RIF foi de 40 amostras (6,32%). Dentre as amostras de biópsias houve maior discordância do MTB/RIF *versus* a cultura (8 positivas no MTB/RIF dentre 12 positivas na cultura). Nos outros materiais clínicos MTB/RIF detectou todos os casos de cultura positivos. Os casos nos quais o MTB/RIF foi positivo e a cultura foi negativa, em sua maioria, os pacientes já estavam sob tratamento no momento da coleta, o que justifica a cultura negativa. Desta forma, o MTB RIF contribuiu para diagnosticar a TB extra-pulmonar com acurácia semelhante à cultura, porém de forma muito mais rápida.

Palavras-chave: Tuberculose extra-pulmonar, diagnóstico, PCR Real Time.

Apoio: Ministério da Saúde